AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE

Relatório de Autoavaliação – Avaliação Interna

Ano Letivo de 2020/2021

Março de 2022

Índice

Enquadramento 2
Preâmbulo 2
Secção I – Resultados Académicos 3
A - Análise do desempenho do Agrupamento de setembro de 2017 a agosto de 2020 segundo os indicadores da qualidade do sucesso 3
Análise de dados do Sucesso e da Retenção nos anos letivos de 2017/2018 a 2019/2021 3
1.º ciclo 4
2.º ciclo 6
3.º ciclo 6
Secundário 7
B - Curso Profissional - Principais resultados obtidos pelos alunos nos anos letivos de 2017/18 a 2020/21 8
Resultados da Autoavaliação dos Cursos Profissionais 9
Secção II - Serviços Técnico-Pedagógicos 11
A - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - Ano Letivo 2020/2021 11
B - Biblioteca Escolar – ANO LETIVO 2020-21 12
Enquadramento 12
Horário e regime de funcionamento 13
Participação em Projetos 14
Renovação, Utilização e circulação da coleção 14
Biblioteca 2.0 15
Secção III - Resultados sociais 15
Cumprimento das regras e disciplina 15
Gabinete da Unidade de Integração do Aluno – GUIA 16
Medidas sancionatórias, corretivas e procedimentos disciplinares 17
SECÇÃO IV - Novos Tempos para Aprender 18
Dados recolhidos nos balanços dos departamentos curriculares 18
Panorama Geral 19
Considerações Finais 23
ANEXOS 25

Enquadramento

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, artigo 6.º, estabelece os termos de análise da autoavaliação no pressuposto de que permita às escolas aperfeiçoar a sua organização e funcionamento.
No âmbito do sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, visa-se que " [...] o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão." [1]

Preâmbulo

No ano letivo de 2020/2021 a equipa de autoavaliação integrou cinco docentes: Rosário Marques (coordenadora), Ana Morais, José Marques, Maria José Januário e Vanda Cândido. À data em que é concluído o presente relatório, a equipa integra os docentes: Rosário Marques, Ana Morais, Cristina Pereira, Fernando Afonso, Marco Santos e Vanda Cândido.

Condicionadas as escolas pela situação pandémica vivida, o confinamento obrigatório criou determinados constrangimentos na concretização do trabalho da equipa de autoavaliação.

Não obstante, foram realizadas reuniões de trabalho através da plataforma zoom ao longo do ano com a presença de todos os elementos. Cumpre referir que, para além das reuniões realizadas, foi desenvolvido por todos os docentes trabalho autónomo cujos resultados constam no relatório.

O documento, relatório de autoavaliação respeitante ao ano letivo de 2020/2021, está organizado em quatro secções:

Na **secção I**, ***Resultados Académicos***, apresenta-se a análise do desempenho do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade de setembro de 2017 a agosto de 2020, segundo os indicadores da qualidade do sucesso: Taxa de conclusão por ciclo de escolaridade; Taxa de retenção por ciclo de escolaridade; Média de resultados das provas finais/exames nacionais 3º ciclo e secundário.

1 Vide *Avaliação Externa de Escolas – Ciclos de Avaliação, Inspeção-Geral da Educação e Ciência*.

Nesta secção são também apresentados os resultados relativos ao curso profissional.

Na **secção II, *Serviços Técnico-Pedagógicos***[2], apresenta-se a análise da ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAI) e da Biblioteca Escolar (BE).

Na **secção III**, apresentam-se dados relativos à **(in)disciplina**, a partir da informação recolhida no programa INOVAR e junto da Direção do Agrupamento.

Na **secção IV**, apresentam-se os resultados da análise do grau de consecução do **objetivo 4 do projeto Novos Tempos para Aprender**, a partir de dados recolhidos nos balanços dos departamentos curriculares, efetuados no final do ano letivo.

Secção I – Resultados Académicos

A - Análise do desempenho do Agrupamento de setembro de 2017 a agosto de 2020 segundo os indicadores da qualidade do sucesso

Tidas em linha de conta as *Taxa de conclusão por ciclo de escolaridade* e *Taxa de retenção por ciclo de escolaridade,* apresenta-se a análise efetuada sobre os dados do desempenho do Agrupamento nos anos letivos de 2017/2018 a 2019/2020, segundo os indicadores da qualidade do sucesso, incidindo sobre mais um ano letivo face ao apresentado no relatório anterior.

Os dados apresentados na secção II, cuja análise se segue, foram recolhidos na MISI (sistema de informação do MEC) quanto às taxas de sucesso e de retenção dos 1.º ao 12.º anos, sistematizados nas tabelas 1 a 9 (ANEXO 1), organizadas por ciclos de escolaridade.

Os cálculos consideram um total de 1362 alunos no ano letivo 2017/2018, de 1345 no ano letivo 2018/2019 e de 1371 no ano letivo 2019/2020. Não foram considerados os números relativos a transferências, anulações de matrícula e alunos do profissional.

Em cada ciclo, as taxas são apresentadas na seguinte ordem: dados globais, dados por ano de escolaridade, evolução dos dados internos e taxas de retenção.

Análise de dados do Sucesso e da Retenção nos anos letivos de 2017/2018 a 2019/2021

Na análise das taxas de conclusão do Agrupamento nos três anos letivos, quando comparadas com os valores nacionais por ciclo de escolaridade, os dados recolhidos permitem destacar, em síntese, o seguinte:

[2] Cf. Artigo 60.º do *Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade*.

- No **1.º ciclo**, verifica-se que há uma evolução globalmente positiva dos resultados. Os dados do sucesso no Agrupamento acompanham os dados a nível nacional, apesar de alguns valores estarem ligeiramente acima e outros ligeiramente abaixo. As retenções assumem um valor mais elevado no 2º ano de escolaridade.
- No **2.º ciclo** de escolaridade, há uma elevada taxa de sucesso e, tal como no 1º ciclo, uma evolução globalmente positiva dos resultados. A retenção diminuiu e é no 6º ano que se registam os valores mais elevados, nos três anos letivos em análise.
- O **3.º ciclo** apresenta uma elevada taxa de sucesso com variação favorável mais expressiva nos 8.º e 9.º anos. Na comparação com os dados nacionais, verifica-se um desalinhamento para baixo em todos os anos do ciclo. A retenção apresenta o valor mais elevado no 7.º ano, o 9.º ano regista o valor mais baixo.
- No **ensino básico** (1.º, 2.º e 3.º ciclos), apesar dos níveis elevados de sucesso, os valores são sempre inferiores à taxa de sucesso nacional, registando-se um maior desalinhamento para baixo em 2018/2019. Os valores internos, positivos, mostram recuperação. A retenção está no valor mais baixo do período em análise.
- No **ensino secundário**, a variação interna dos dados apresenta-se atualmente positiva em todos os anos de escolaridade. Comparativamente aos dados nacionais, o sucesso interno global, encontra-se em desalinhamento para baixo. Globalmente, a retenção apresenta-se com uma tendência de descida nos diversos anos de escolaridade, o 12º ano apresenta, nos três anos letivos, os valores mais elevados e o 11º ano mostra a descida mais expressiva.

Apresentam-se de seguida os dados que sustentam os aspetos acima referidos, organizados por ciclo de escolaridade, com os dados globais e por ano de escolaridade, a evolução dos dados internos e as taxas de retenção.

1.º ciclo

Os dados que respeitam à taxa de sucesso no 1º ciclo, sistematizados na tabela 1 (Anexo 1), mostram que:

i) se constata uma elevada **taxa global de sucesso** consolidada em 98%;

ii) na **comparação com os dados nacionais** a **taxa de sucesso** do Agrupamento apresenta valores muito próximos em todos os anos de escolaridade;

iii) a **diferença nos resultados do Agrupamento e os nacionais** mostram que os dados no 1.º ano estão alinhados (0,0%) nos três anos letivos. No 2.º ano há um

desalinhamento acima em 2017/2018 e acentua-se um desalinhamento abaixo nos restantes anos letivos (de -0,2% para -1,8%). No 3.º ano, há um desalinhamento acima no ano inicial (1,0%), o 4.º ano desce (-0,7%) e perde o alinhamento (0,0%) registado em 2018/2019;

iv) na **comparação por ano de escolaridade**, o 1.º ano apresenta 100% sucesso nos três anos letivos e os restantes anos de escolaridade registam algumas variações. No 2.º ano há um decréscimo de 2017/2018 para 2018/2019 (-0,6%) melhora de 2018/2019 para 2019/2020 com um aumento de 0,5%. No 3.º ano a variação negativa (-2,1%) de 2017/2018 para 2018/2019 altera para variação positiva (2,1%) de 2018/2019 para 2019/2020. No 4.º ano o aumento de 2,9% de 2017/2018 para 2018/2019 sofre um revês com um decréscimo de 0,2% de 2018/2019 para 2019/2020;

v) na variação dos **resultados internos**, verifica-se uma evolução global para valores positivos (de -0,1% para 0,7%);

Os dados que respeitam à **retenção,** sistematizados na tabela 2 (Anexo 1), mostram que:

i) nos **dados globais de ciclo** há registos de retenções em todos os anos letivos e em todos os anos de escolaridade, exceto no 1.º ano. Há um aumento dos valores nos dois primeiros anos letivos em análise (de 2,4% para 5,1%) e uma posterior diminuição (3,1%);

ii) a taxa de retenção **nos diversos anos de escolaridade**, situa-se entre valores de 0% e 5,6%, nos três anos letivos. O total de alunos retidos corresponde em 2017/18 a 5 alunos, em 2018/2019 6 alunos e em 2019/2020 a 5 alunos.

iii) o 2.º ano regista o valor mais elevado de retenções, em 2018/2019. No 4.º ano, em 2018/2019 os valores descem face ao ano anterior (de 4,8% para 1,9%) mas voltam a subir (2,1%), embora de forma menos expressiva;

iv) os dados da **variação das taxas de retenção** mostram uma evolução global positiva. O 4.º ano regista uma subida (0,2%), mas há uma diminuição favorável nos 2.º (-0,5%) e 3.º anos (-2,1%).

2.º ciclo

Os dados relativos à taxa de sucesso no 2.º ciclo, sistematizados na tabela 3 (Anexo 1), mostram que:

i) globalmente, se verifica uma elevada **taxa de sucesso** e um crescimento perto dos 96%;

ii) a **variação dos resultados** regista a maior evolução positiva no 6.º ano (8,8%) face ao 5.º ano (4,2%);

iii) considerando os **dados nacionais**, a diferença mais acentuada e desfavorável é no 6.º ano (-3,2%), embora também se verifique que diminui consideravelmente (-2,6%) em 2019/2020 face ao ano letivo anterior (-10,0%).

Relativamente à taxa de **retenção** no 2.º ciclo, cujos dados se apresentam sistematizados na tabela 4 (Anexo 1), assinala-se que:

i) a **taxa de retenção** está globalmente situada entre 4,4% e 10,9%. Diminui e regista o seu valor mais baixo em 2019/2020 (4,4%). O 6.º ano regista valores mais elevados comparativamente ao 5.º ano, nos três anos letivos.

ii) na **variação dos resultados**, verifica-se um aumento nos valores em ambos os anos de escolaridade a que se segue uma descida, o que corresponde a uma evolução favorável global (de 2,9% para -6,5%).

o número de alunos retidos foi de 10 alunos em 2017/18, 18 alunos em 2018/2019 e de 7 alunos em 2019/2020.

3.º ciclo

Os dados da taxa de sucesso, sistematizados na tabela 5 (Anexo 1), mostram que:

i) Os dados globais mostram boas **taxas de sucesso** situadas entre 83% e 89%.

ii) Na **evolução dos dados internos**, a variação global mostra uma evolução significativa para valores positivos (-2,4%; 6,1%) e uma variação favorável

expressiva nos 8.º e 9.º anos (entre 8,0% e 8,4%).

iii) Comparativamente aos **dados nacionais**, a diferença nos resultados apresenta um desalinhamento para baixo em todos os anos do ciclo. No ano letivo de 2019/2020, acentua-se esse desalinhamento no 7.º ano (-12,1%), embora diminua para cerca de metade do seu valor nos 8.º (-7,4%) e 9.º (-3,3%) anos.

Os dados relativos à taxa de **retenção**, sistematizados na tabela 6 (Anexo 1), mostram que:

i) **Globalmente**, a taxa de retenção no 3.º ciclo situa-se entre 10,8% e 16,9%, com valores mais elevados face ao ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) cujos valores estão entre 5,7% e 9,8%; Em 2019/2020, o 7.º ano regista o valor mais elevado (16,5%) e o 9.º ano, o valor mais baixo (5,6%);

ii) A diminuição mais expressiva dos valores da retenção ocorre no 9.º ano (5,6%). No 8.º ano, a retenção corresponde a 10 alunos em 2017/18, 23 alunos em 2018/2019 e a 12 alunos em 2019/2020;

iii) Considerando a **variação dos resultados**, verifica-se um aumento da retenção, exceto no 7.º ano. O valor mais elevado ocorre no 8.º ano (9,4%). No entanto, a essa variação segue-se uma descida em todos os anos de escolaridade, sendo mais expressiva no 9.º ano (-8,4%).

Os dados da taxa de sucesso do ensino básico ((1.º, 2.º e 3.º ciclos), sistematizados na tabela 7 (Anexo 1), mostram que:

i) há níveis elevados de **sucesso** no Agrupamento, no ensino básico, acima dos 94% em 2019/20;

ii) apesar disso, os valores são sempre inferiores à taxa de **sucesso nacional** e registam o maior desalinhamento para baixo (-5,3%) em 2018/2019;

iii) os **valores internos** mostram-se positivos (4,1%) expressando uma recuperação face à variação anterior (-1,5%). Finalmente, a retenção no ensino básico no Agrupamento, apresenta-se agora no valor mais baixo do período em análise (5,7%) expressando uma diminuição. A sua variação mostra também uma descida (-4,0%).

Secundário

Os dados relativos à taxa de sucesso no secundário, sistematizados na tabela 8 (Anexo 1), mostram que:

i) Na análise da **evolução global dos dados internos** do sucesso, verifica-se em todos os anos do ensino secundário uma subida no sucesso acima de 87% em 2019/2020. O valor mais elevado ocorre no 11.º ano (98%), seguido do 10.º (88,9%) e, no final, o 12.º ano (70,8%) que mostra uma recuperação significativa face a 2018/2019 (56,4%).

ii) A **variação interna**, inicialmente desfavorável no 12.º ano (-6,8%), apresenta-se atualmente positiva em todos os anos de escolaridade. O 12.º ano regista o valor mais elevado (14,5%) e o 10.º ano o menor (1,3%).

iii) Na **comparação com os dados nacionais**, o sucesso interno global, está em desalinhamento para baixo, no período em análise, e situa-se entre -4,3% e -2,9%.

Os dados relativos à **retenção** no secundário, sistematizados na tabela 9 (Anexo 1), mostram que:

i) Há uma diminuição de 20,1%, o valor inicial, para 12,9%;

ii) O 11.º ano apresenta a descida mais expressiva com um valor inicial de 9,8% a cair para 1,7%. O 12.º ano apresenta, nos três anos letivos, os valores mais elevados de retenção, aspeto a destacar face aos dados da primeira variação, como sendo o único ano de escolaridade a subir (6,8%), embora volte a descer de forma expressiva (14,5%);

Os dados da **variação** mostram ainda, globalmente, uma tendência de descida nos diversos anos de escolaridade.

B - Curso Profissional - Principais resultados obtidos pelos alunos nos anos letivos de 2017/18 a 2020/21

A presente análise do Curso Profissional de **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos** pretende evidenciar o papel determinante desta oferta formativa na capacitação dos alunos que procuram um percurso escolar alternativo no nosso agrupamento, de acordo com as necessidades do mercado de emprego, e contribuir para a reflexão do sucesso ou insucesso do percurso escolar destes formandos.

O objetivo de valorizar esta modalidade educativa tem por base o debate e os estudos como o *Relatório Técnico, Ensino e Formação Dual,* do Conselho Nacional de Educação, de junho de 2014, que torna imperativo reforçar as qualificações dos recursos humanos promovendo a mobilidade e empregabilidade dos formandos, no quadro das orientações europeias para a modernização dos sistemas de educação e formação

europeus, e a *Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021*, que aprova o Plano 21/23 Escola+ e que destaca esta modalidade educativa na capacitação dos "alunos para novos desafios de aprendizagem".

No quadro abaixo, apresentam-se os principais resultados obtidos pelos alunos deste curso profissional nos anos letivos 2017/18, 2018/19, 2019/20, 2020/21. O objetivo desta amostra é determinar a situação dos alunos ao longo do ciclo secundário, após o ingresso neste percurso curricular de maneira a apurar quantos alunos conseguem concluir os cursos profissionais, no período expectável de três anos, quantos abandonam ou demoram mais tempo e quantos não concluem os módulos das várias disciplinas.

Resultados da Autoavaliação dos Cursos Profissionais

Curso: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Ano letivo	Turma *Triénio*	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos avaliados	Anulações de matrícula*1	Transferências	Não frequentou	Módulos não concluídos *2			Total*3	FCT *4	PAP *5
							FSC	FC	FT			
2017/18	11ºF *2018/19*	20	20	0	0	0	3	1	1	19*6	s/dados	s/dados
	12ºF *2015/18*	14	14	0	0	0	0	0	0	0	s/dados	s/dados
2018/19	10ºF *2018/21*	29	28	2	1	0	4	6	7	25*7	----	----
	12ºE *2016/19*	19	19	0	0	0	5	4	5	1	s/dados	s/dados
2019/20	10ºF *2019/22*	30	23	0	5	1*7	9	9	13	12	----	----
	11ºF *2018/21*	21	21	0	0	3*8	0	2	3	4	S/dados	s/dados
2020/21	10ºF *2020/23*	28	20	1*10	5+1*9	1	50	53	47	13	----	----
	11ºF *2019/22*	14	13	0	1	0	6	7	10	6	10	----
	12ºF *2018/21*	18	17	0	0	1	2	0	0	2	17	16

LEGENDA

*1 – Número de alunos que anularam a matrícula a algumas disciplinas ou na totalidade.

*2 – Número de módulos não concluídos, independentemente do número de alunos.

FSC: Formação Sociocultural; **FC**: Formação Científica; **FT**: Formação Técnica.

*3 – **Total**: Número de alunos que não concluíram módulos.

*4 – FCT: Alunos que concluíram a Formação em Contexto de Trabalho.

*5 – PAP: Alunos que concluíram com sucesso a Prova de Aptidão Profissional.

*6 – 18 alunos não concluíram 1 módulo a Educação Física (EF).

[*7] – 25 alunos não concluíram 1 módulo a EF.

[*8] – Não frequentou alguns módulos de algumas disciplinas.

*[9] – 1 aluno mudou de turma.

[*10] – 1 aluno anulou a tudo, exceto à disciplina TIC, tendo concluído apenas o módulo 1.

Desde 2017/18 que o Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos apresenta um nível expressivo de sustentabilidade pelo número de inscritos nesta via de ensino, mantendo uma média de 21 alunos inscritos, ao longo deste quadriénio. A dimensão da procura dos alunos e das famílias para esta via de ensino justifica, por si só, a reflexão deste relatório no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e consequente progressão dos resultados.

Analisando os valores do quadro acima, verifica-se que, desde o ano letivo 2017/18 a 2020/21, não existe diferença entre o número de alunos que inicia o ano e o que conclui, à exceção do 10º ano que, em 2019/20 e 2020/21, se deve a 5 e 6 transferências, respetivamente. Estas transferências, que ocorrem para outros cursos desta ou de outra escola, é resultado do reconhecimento de não ter sido esta a melhor via para o prosseguimento dos seus estudos. A partir do segundo ano dos cursos (11º e 12º), pode-se concluir que não há diferença entre o número de alunos que iniciam o ano letivo e os que o terminam.

O elevado número de módulos não concluídos nos três tipos de formação, sociocultural, científica e técnica, centra-se especialmente no início do ciclo secundário, 10ºano, o que poderá dever-se a vários fatores: inadaptação à organização curricular do curso profissional, insucesso escolar, falta de assiduidade ou indefinição de objetivos quanto ao futuro académico e profissional. As avaliações intercalares e os relatórios dos Diretores de Turma revelam que alguns alunos mostram dificuldades de acompanhamento nas atividades propostas pelos professores das diferentes disciplinas, revelando um comportamento irregular em sala de aula, falta de responsabilidade, pontualidade, bem como falta de hábitos de trabalho.

Sobre a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em 2021, na turma do 11º ano, 3 alunos não realizaram o estágio por não reunirem as condições necessárias e 10 alunos cumpriram com sucesso. Na turma do 12ºano, apenas 1 aluno não fez estágio por falta de assiduidade durante o ano letivo, tendo 17 alunos concluído o estágio com sucesso. De uma forma geral, e de acordo com o registo dos conselhos de turma, os alunos demonstraram uma postura responsável, foram assíduos e trabalhadores.

Na turma do 12º F, 8 alunos candidataram-se aos exames nacionais, 7 à disciplina de Matemática e 1 a Português, o que permite concluir que os cursos profissionais constituem

uma oferta alternativa às restantes vias de acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho.

Apesar de os alunos, na generalidade, se queixarem da carga horária do curso profissional, com aulas de manhã e de tarde, é nossa convicção que, se a escola não tivesse a oferta deste curso, estes alunos muito dificilmente teriam concluído o ensino secundário e provavelmente nunca entrariam na universidade. Neste sentido, consideramos o curso profissional uma solução para estes casos de alunos com insucesso e potencial abandono escolar.

Interessante destacar o facto de 3 alunos do 12ºF, que se inscreveram na Prova Final de Português, terem solicitado aulas de apoio de preparação para a prova. No entanto, só 1 foi assíduo, tendo recebido este apoio por videoconferência ao longo de 6 sessões para consolidação dos conteúdos e esclarecimento de dúvidas do Módulo 8.

Secção II - Serviços Técnico-Pedagógicos

A - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - Ano Letivo 2020/2021

Tendo em linha de conta que a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) se constitui como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, com o intuito de se promover uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo, considerou-se pertinente proceder à monitorização de resultados.

Acresce que o período a que se reportam os dados apresentados se caracterizou pela necessidade de se realizar um ajuste do desempenho da EMAEI no âmbito da modalidade E@D.

Neste contexto, apresentam-se os resultados seguintes:

Estrutura/Valência	Nº Alunos
EMAEI (MS/MA) (Total)	72
Pré	4
1º Ciclo	23
2º Ciclo	15
3º Ciclo	24
Secundário	6
MU (Total)	91
1º Ciclo	42
2º Ciclo	21
3º Ciclo	16
Secundário	12
Apoiados diretamente pelo DEE (Total)	55***
Pré	4
1º Ciclo	17
2º Ciclo	11
3º Ciclo	18
Secundário	5
UE*1 (1ºciclo)	6
UE2 (2º ciclo ao Ensino Secundário)	7
NADCVA**	9
Total de Alunos com Medidas de Educação Inclusiva	185

*UE – Unidade Especializada
**Núcleo de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências para a Vida Ativa
***O total não inclui os alunos em UE

Dos alunos ao abrigo do DL 54/2018 de 6 de julho reprovaram 6 alunos.

A taxa de sucesso, no que respeita às UE1 e à UE2", é de 100% (cf. Balanço anual do Departamento de Educação Especial).

B - Biblioteca Escolar – ANO LETIVO 2020-21

Enquadramento

De acordo com a visão expressa pela Rede de Bibliotecas Escolares, estas *acolhem, apoiam, desafiam, transformam e empoderam*, sendo sua missão garantir ambientes de informação e conhecimento *conducentes ao desenvolvimento dos saberes e competências indispensáveis numa sociedade cada vez mais dinâmica, imprevisível, digital e global.*

Nesta linha, e apesar de grandes constrangimentos ao seu normal funcionamento decorrentes da pandemia e da escassez de funcionários, a biblioteca procurou estar

presente no dia a dia do Agrupamento e responder na medida do possível às necessidades dos seus utilizadores.

Segue-se um breve balanço relativo ao funcionamento da biblioteca no ano letivo 2020/21 e às atividades e projetos levados a cabo.

Categorização	N.º de Propostas	N.º de Novas Propostas	N.º de Propostas não realizadas	Balanço (+ ou - Δ)	N.º de atividades publicadas*
Atividades**	9	1	1	8	3
Visitas de Estudo	0	0	0	0	0
Projetos	7	0	2	5	3

*O n.º apresentado reporta-se unicamente às atividades da biblioteca ou em que a biblioteca teve participação

**As atividades programadas são em geral concebidas como ciclos continuados de sessões.

Horário e regime de funcionamento

Na EBSAA, depois de um período inicial em que fechava à quinta-feira, por falta de funcionária, a biblioteca passou a abrir todos as manhãs a partir das 9.10 e quatro tardes por semana, conseguindo-se ainda garantir a abertura de dois dias à hora de almoço, que se constata ser sempre um período bastante concorrido.

A falta de funcionária durante grande parte do ano e a opção assumida de manter um período de atendimento o mais largo possível implicaram o rearranjo dos horários e tarefas na equipa, traduzindo-se, para as Professoras Bibliotecárias, numa grande sobrecarga e na completa alteração de prioridades de trabalho, com total primazia do atendimento face às tarefas de organização, planificação, catalogação, apoio e desenvolvimento de projetos.

Nos estabelecimentos de 1.º ciclo, estava presente uma professora bibliotecária um dia por semana, sendo nesse dia que se realizavam, rotativamente e no fundamental, as atividades e sessões de empréstimo.

Quanto ao regime de acesso dos utilizadores, na EBSAA, a biblioteca funciona em acesso livre, tendo sido contabilizados 2700 acessos de alunos; já no 1.º ciclo, o acesso livre não é possível, sendo envolvidas as turmas no seu conjunto, em articulação com os respetivos professores titulares de turma. Foram assim envolvidos todos os alunos dos

estabelecimentos, apenas não participando das atividades de empréstimo os alunos não autorizados pelos respetivos Encarregados de Educação.

Participação em Projetos

Foram realizados os relatórios de balanço e efetuadas as encomendas de livros no âmbito dos projetos do PNL "Leitura em Vai e Vem" (pré-escolar) e "10 minutos a ler" (2º e 3º ciclos).

O projeto de sensibilização ao mandarim desenvolveu-se ao longo do ano letivo com as turmas de 3º e 4º ano, registando-se o seu arranque em dezembro junto do 9º ano. Foram realizadas com duas turmas de 4º ano, uma de cada estabelecimento, as últimas sessões da oficina de escrita criativa do projeto municipal "+Leitura, +Sucesso."

Foi apoiada a participação de alunos do Secundário na atividade "Antologias" do projeto *Read On*".

As restrições inerentes à pandemia, com destaque para os períodos de confinamento e para as limitações quanto à lotação dos espaços, à reunião de alunos de diferentes grupos/turmas e ainda à realização de deslocações dos alunos ou de eventuais convidados inviabilizaram ou desaconselharam a realização das atividades dos projetos "Miúdos a votos" e "Cientificamente Provável".

Renovação, Utilização e circulação da coleção

Foram apurados os seguintes dados:

Aquisições para o fundo documental – 110 títulos, de acordo com os critérios dos projetos financiados pelo PNL ("10 minutos a ler" e "Leitura em Vai e Vem")

Ofertas para o fundo documental recebidas - 210 obras

Empréstimo domiciliário na ESAA – 630 requisições de títulos

Empréstimo domiciliário no 1º ciclo e JI: efetuado com todos os alunos autorizados para o efeito, de todas as turmas.

Empréstimo para a sala de aula – 230 títulos , predominantemente na ESAA

Circulação interbibliotecas (no Agrupamento) – 10 obras

Biblioteca 2.0

Redes sociais

A biblioteca tem conta no blogue, Twitter Instagram com funcionamento regular, tendo colocado 203 *posts* nestas plataformas. O blogue registou 4516 visitas, o *twitter* 6782 visualizações, contando com 316 seguidores. O nº de seguidores no Instagram foi de 245.

Estratégia de E@D

Para dar resposta à redução de contacto presencial foram criadas, no âmbito da estratégia de ensino à distância, salas por ciclo de ensino no *Edmodo*, com divulgação, ao longo da pandemia e com especial incidência no período de confinamento, de propostas de atividade e recursos educativos e lúdicos.

Contributo para a Capacitação digital

Tem sido prestado apoio para iniciação de alunos do 2º ciclo em tarefas informáticas simples e a alunos mais velhos para utilização de ferramentas colaborativas, como o "google drive" em trabalho de grupo, no âmbito do referencial AcBE- Aprender com a Biblioteca Escolar, da RBE- Rede de Bibliotecas Escolares – contabilizando-se o apoio a 37alunos.

Secção III - Resultados sociais

Cumprimento das regras e disciplina

O *Plano de Ação para a (In)Disciplina* do Agrupamento procede à "Tipificação das Infrações, Quantificação do nível de Gravidade e Medidas Disciplinares". Assim, no referido documento, são descritos os comportamentos dos alunos que se enquadram nos seguintes graus: 1. infração ligeira; 2. infração moderada; 3. infração grave; 4. infração muito grave; 5. infração extremamente grave.

Os dados que se apresentam foram recolhidos no programa INOVAR. Referem-se ao número de ocorrências registadas, por ano, na Escola Sede, até junho de 2021.

Grau	Ano							
	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
1. infração ligeira	183	46	54	73	12	36	2	0
2. infração moderada	120	53	117	244	47	23	3	0
3. infração grave	72	46	86	167	45	28	3	0
4. infração muito grave	9	6	9	14	26	5	0	1
5. infração extremamente grave	8	0	0	14	6	1	0	1
Total	**392**	**151**	**266**	**512**	**136**	**93**	**8**	**2**

Tabela 1 – número de registos de ocorrência por grau e por ano (INOVAR)

No que diz respeito ao 2.º ciclo, os totais revelam que o 5.º ano apresenta um número elevado de registos, 392. Também se verifica que o maior n.º de registos diz respeito aos graus 1 e 2. Quanto ao 6.º ano, verifica-se um decréscimo de registos, 151.

Quanto ao 3.º ciclo, é no 8.º ano que o número de ocorrências é mais elevado, 512. verificando-se um decréscimo no 7.º ano, 266, que se acentua no 9.º ano, 136.

Relativamente ao secundário, os totais revelam que é no 10.º ano que se regista o maior número de ocorrências, 93, que decresce no 11.º ano e é residual no 12.º ano.

A leitura das tabelas apresentadas permite concluir que é no ensino básico que ocorre um maior número de infrações. É notória a sua diminuição no ensino secundário.

Cumpre referir que as infrações registadas é prontamente comunicada aos encarregados de educação pelos diretores de turma, o que tem constituído uma forma eficaz de remediar comportamentos não adequados. Também em sede de conselho de turma são analisados e são procuradas estratégias de remediação.

Em anexo, apresentam-se as tabelas com dados por ano e por turma (anexo 2).

Gabinete da Unidade de Integração do Aluno – GUIA

O Gabinete da Unidade de Integração do Aluno, GUIA, é um espaço de trabalho e reflexão que visa essencialmente responsabilizar o aluno para manter um comportamento adequado na sala de aula bem como o trabalho que deve desenvolver.

A tabela seguinte apresenta o número de alunos que foi encaminhado para o GUIA, após ordem de saída da sala de aula, no ano letivo a que se reporta o presente relatório.

Cumpre acentuar que os dados apresentados se restringem ao período em que decorreu o ensino presencial.

Ano / Mês	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	Total
setembro	-	-	-	-	-	1	-	-	**1**
outubro	5	3	3	14	3	2	1	-	**31**
novembro	6	5	2	9	-	-	-	-	**22**
dezembro	-	2	-	7	-	-	-	-	**9**
janeiro	4	1	-	2	-	-	-	-	**7**
abril	1	4	2	2	-	-	-	-	**9**
maio	9	8	3	2	-	-	-	-	**22**
junho	2	5	1		1	-	-	-	**9**

Tabela 2 – número de alunos encaminhados para o GUIA por mês e por ano

Atendendo ao universo dos alunos da Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, não serão muito expressivos os números apresentados.

Medidas sancionatórias, corretivas e procedimentos disciplinares

As medidas sancionatórias, corretivas e procedimentos disciplinares estão apresentadas na tabela seguinte, construída com base nos dados disponibilizados pela direção do Agrupamento.

Medidas sancionatórias	17 suspensões até 3 dias
	4 suspensões
	1 repreensão registada
	Saída da sala de aula (cf. GUIA-Escola Sede) Setembro: 1 outubro: 31

Medidas corretivas	novembro: 22 dezembro: 9 janeiro: 7 abril: 9 maio: 22 junho: 9
	2 realizações de tarefas
	6 advertências a turmas
Procedimentos disciplinares	2

Tabela 3 – número de medidas disciplinares

Apresentam-se os dados relativos à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (**CPCJ**), no âmbito dos resultados sociais, em virtude de se considerar que é não apenas ao nível do desempenho académico mas, sobretudo, do comportamento que é possível despistar o que constitui objeto de sinalização.

CPCJ	5 sinalizações
	15 solicitações de relatório (Tribunal/CPCJ)

Tabela 4 – número de intervenções junto da CPCJ

Verificados os dados acima apresentados, pode considerar-se que o número de sanções disciplinares não é muito expressivo, atendendo ao universo dos alunos.

SECÇÃO IV - Novos Tempos para Aprender
Dados recolhidos nos balanços dos departamentos curriculares

Iniciado no ano letivo de 2019/2020, o projeto Novos Tempos para Aprender (NTA) constituiu-se com o intuito de melhorar a qualidade das aprendizagens e do percurso escolar dos alunos do município.

Nos balanços dos departamentos, com base no objetivo “Garantir que, pelo menos, 50% das práticas avaliativas assentem na avaliação formativa e na diversidade dos instrumentos de avaliação”, foi solicitado aos docentes que apresentassem os resultados relativos ao número de instrumentos de avaliação formativa e sumativa utilizados no ano letivo de 2020/2021.

Panorama Geral

As três primeiras tabelas mostram o somatório de todos os momentos de avaliação formativa e sumativa por ano e escola, sendo que na tabela 3 se apresentam as diferenças entre as duas avaliações referidas. A análise dos valores deve efetuar-se por ciclo dado que o número de turmas e disciplinas é muito variável de ciclo para ciclo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
AA					403	393	876	821	832	609	745	405	5084
FO	20	80	116	36									252
PR	20	80	116	36									252
Total	**40**	**160**	**232**	**72**	**403**	**393**	**876**	**821**	**832**	**609**	**745**	**405**	**5588**

Tabela 1 -Instrumentos de avaliação formativa por ano e escola.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
AA					286	285	514	434	424	333	345	213	2834
FO	4	18	30	20									72
PR	4	18	30	17									69
Total	**8**	**36**	**60**	**37**	**286**	**285**	**514**	**434**	**424**	**333**	**345**	**213**	**2975**

Tabela 2 -Instrumentos de avaliação sumativa por ano e escola.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
AA					117	108	362	387	408	276	400	192	2250
FO	16	62	86	16									180
PR	16	62	86	19									183
Total	**8**	**36**	**60**	**37**	**286**	**285**	**514**	**434**	**424**	**333**	**345**	**213**	**2975**

Tabela 3 - Diferença entre Instrumentos de avaliação formativa e sumativa por ano e escola. (Formativa-Sumativa)

Na tabela 4 apresenta-se o sucesso médio dos alunos por ano e por escola. De salientar os 5º e 6º ano onde a taxa de sucesso é a menor. De salientar igualmente o 10º ano para o qual se verifica um pico de insucesso, em relação ao ano anterior e ao ano seguinte.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
AA					73	75	88	84	89	81	94	98	85

FO	100	87	98	98									97
PR	95	96	98	100									98
Total	**98**	**92**	**98**	**99**	**73**	**75**	**88**	**84**	**89**	**81**	**94**	**98**	**85,8**

Tabela 4 - Sucesso médio dos alunos por ano e por escola.

Nas tabelas que se seguem apresenta-se a comparação entre o sucesso médio obtido (valores em percentagem) e a percentagem de elementos de avaliação formativa aplicados.

ESCOLA	1		2		3		4		Total geral	
FO	100	83	87	82	98	78	98	64	97	77
PR	95	83	96	82	98	78	100	68	98	78
Total geral	**98**	**83**	**92**	**82**	**98**	**78**	**99**	**66**	**97**	**78**

Tabela 5 - Comparativo entre o sucesso médio dos alunos por ano e por escola, no primeiro ciclo, e a percentagem de elementos de avaliação formativa. A vermelho percentagem de elementos de avaliação formativa a preto a percentagem de sucesso.

Observa-se, ao longo dos 4 anos do primeiro ciclo, uma diminuição da percentagem de elementos de avaliação formativa, que no primeiro ano atinge 83% e que diminui gradualmente até um mínimo de 66% no 4º ano. A variação descrita não se traduz em alteração da percentagem de sucesso.

ESCOLA	5		6		Total geral	
AA	73	59	75	59	74	59

Tabela 6 - Comparativo entre o sucesso médio dos alunos por ano, no segundo ciclo, e a percentagem de elementos de avaliação formativa. A vermelho percentagem de elementos de avaliação formativa a preto a percentagem de sucesso.

A análise ao segundo ciclo revela dois anos de elevada homogeneidade no que diz respeito às duas variáveis. Comparativamente ao primeiro ciclo ambos os indicadores descem de forma significativa. Isto permite levantar a seguinte questão:

- "Poderá o aumento da avaliação formativa no segundo ciclo trazer melhoria sustentada do sucesso escolar?

ESCOLA	7		8		9		Total geral	
AA	88	56	84	61	89	62	87	60

Tabela 7 - Comparativo entre o sucesso médio dos alunos por ano, no terceiro ciclo, e a percentagem de elementos de avaliação formativa. A vermelho percentagem de elementos de avaliação formativa a preto a percentagem de sucesso.

O terceiro ciclo também se revela bastante homogéneo, ao longo dos três anos que o constituem. Não são visíveis tendências claras ao longo do mesmo, em qualquer das variáveis aqui observadas. Por comparação com o ciclo anterior temos um aumento do sucesso escolar ainda que sem que exista aumento da percentagem de elementos de avalição formativa. Surgem por isso questões como:

- "Poderá isto querer dizer que a avaliação formativa tem menor impacto no sucesso dos alunos?
- O que acontecerá se a mesma aumentar para 70%?

ESCOLA	10		11		12		Total geral	
AA	81	60	94	62	98	64	90	62

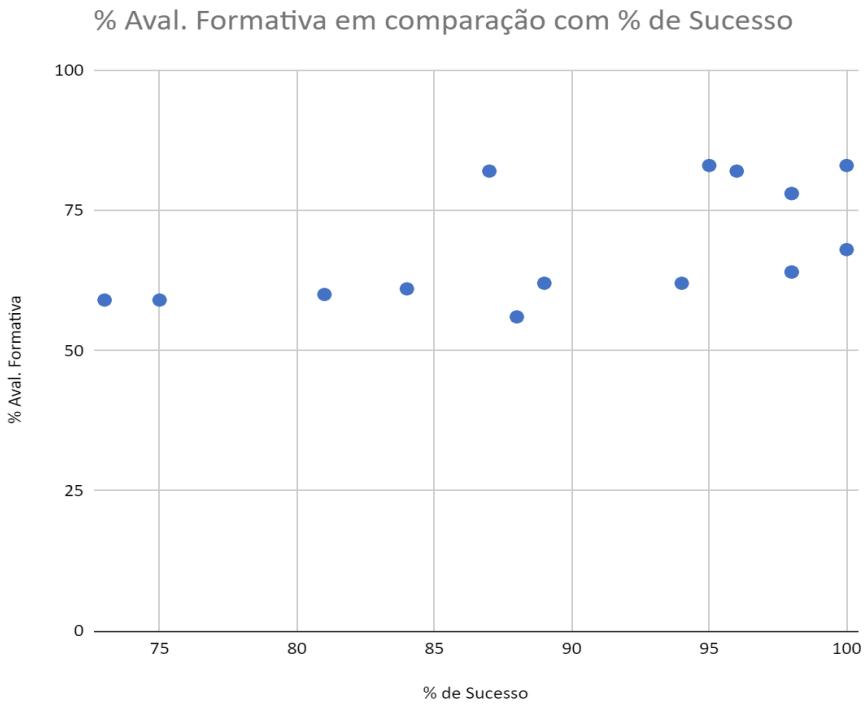
Tabela 8 - Comparativo entre o sucesso médio dos alunos por ano, no secundário, e a percentagem de elementos de avaliação formativa. A vermelho percentagem de elementos de avaliação formativa a preto a percentagem de sucesso.

A análise ao ensino secundário revela um sucesso crescente ao longo do ciclo, o qual passa de 81% para 98% quando comparamos o 10º e 12º ano respetivamente, a par de um valor de percentagem de elementos de avaliação formativa que se situa em torno dos 62% sem variação significativa. Sobressai o baixo sucesso escolar no 10º comparativamente aos dois anos seguintes e ao ano anterior. Este pico no insucesso está certamente relacionado com:

- o 10º ano marca o início de um ciclo cuja exigência é assinalavelmente superior à do ciclo anterior;
- alguns alunos perceberem no decurso do ano que não pretendem permanecer no curso pelo qual optaram o que se traduz no reprovar de ano para iniciar o secundário noutro curso.

No gráfico abaixo está representado o diagrama de dispersão, que pretende ser mais uma ferramenta de suporte à análise conjunta da informação de todo o Agrupamento. Com o intuito de se perceber a existência, ou não, de correlação entre as variáveis em estudo (*% de sucesso* e *% de avaliação formativa*), foi construída a seguinte "nuvem de pontos".

Figura 1 - Gráfico de dispersão do sucesso escolar vs percentagem de elementos de avaliação formativa. O gráfico tem por base os pares de valores apresentados nas tabelas 5,6,7 e 8.



No gráfico anterior, cada ponto representa um ano de escolaridade, exceção feita ao primeiro ciclo, com duas turmas (2 pontos) por ano (Feliciano Oleiro e Pragal). A abcissa de cada ponto é representada pela *% de sucesso*, enquanto que a ordenada é representada pela *% de instrumentos de avaliação formativa*. A análise ao “comportamento” das variáveis permite aferir que a correlação é positiva, embora seja apenas uma correlação moderada. Isto é, quando uma das variáveis aumenta, a outra, tendencialmente, também. Contudo, fá-lo de forma pouco significativa. O Coeficiente de Correlação é de 0,6, o que se traduz numa correlação moderada. (0 - correlação inexistente; 1 - correlação perfeita).

Em anexo, apresentam-se as tabelas que integram o tratamento dos dados recolhidos por ciclo, ano e turma.

Considerações Finais

No que diz respeito ao enunciado na Secção I – Resultados Académicos, os dados apresentados constituem um referencial de análise e reflexão a continuar a ser realizada em sede de conselho pedagógico e grupos disciplinares, a fim de que se possam ajustar, sempre que pertinente, estratégias de ensino e aprendizagem.

No âmbito do ensino profissional, entendemos ser importante a sustentabilidade das equipas pedagógicas, de pelo menos três anos, o correspondente a um ciclo, para que possam aprofundar o estudo e a análise das suas práticas científicas e pedagógicas ao longo da sua experiência.

A elaboração de um relatório pelo Diretor do Curso sobre o balanço do desenvolvimento das ações educativas, do seu sucesso ou insucesso relativamente à sua génese e adequação às necessidades do mercado de emprego e também sobre o impacto que o percurso escolar dos alunos teve nas empresas e instituições onde realizaram os estágios, assim como a apresentação de sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte.

A aplicação de um inquérito de satisfação aos alunos e aos parceiros empresariais para se perceber o que os atores envolvidos terão de melhorar no ano seguinte.

Relativamente à Secção II – Serviços Técnico-Pedagógicos, face aos dados relativos à acção da EMAEI, verifica-se que os resultados se podem situar num contexto de sucesso: do total de Alunos com Medidas de Educação Inclusiva, 185, reprovaram 6 alunos. Será de continuar a promover a análise dos dados relativos à ação da EMAEI pelos atores implicados, análise essa alinhada com o PEA.

Quanto à Biblioteca Escolar, há que continuar a garantir meios eficazes para a manutenção profícua da sua ação. Ao constituir-se como espaço privilegiado no desenvolvimento de competências de literacia, nas suas diversas formas, será, também, de continuar a promover a articulação da ação da BE com as práticas de ensino e aprendizagem implementadas pelos grupos disciplinares.

No que diz respeito à Secção III – Resultados Sociais, verifica-se que é nos 2.º e 3.º ciclos que se assinalam níveis elevados de ocorrências associadas à indisciplina em sala de aula.

Estas ocorrências tendem a ser solucionadas pelos docentes em articulação com o diretor de turma e, sequencialmente, com os encarregados de educação.
O número de presenças no GUIA bem como as medidas disciplinares aplicadas apontam para o acima enunciado.
Em linha com o PEA, deverá a monitorização dos resultados sociais continuar a ser feita de forma a propiciar a reflexão acerca de estratégias adequadas para a promoção de um comportamento adequado.

Quanto à Secção IV – Novos Tempos para Aprender, cumpre reiterar que os dados recolhidos e analisados dizem respeito à articulação da avaliação formativa e sumativa e ao seu contributo para o sucesso. A informação que acompanha as tabelas, quer no corpo do relatório quer nos anexos, afigura-se-nos relevante pelas questões que coloca para reflexão, nomeadamente no que diz respeito à homogeneização do número de instrumentos aplicados por nível de ensino, ressalvando-se as especificidades das turmas.
Refira-se, também, que a apresentação de dados nos balanços dos departamentos deve atender ao solicitado a fim de que a recolha e tratamento de informação possa ser rigorosa e fidedigna.

ANEXOS

ANEXO 1

Dados do Sucesso e da Retenção nos anos letivos de 2017/2018 a 2019/2021: tabelas 1 a 9.

Tabela 1 – Taxa de sucesso 1º ciclo do EB, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de sucesso AA (%)			Variação 2017/2018 para 2018/2019	Variação 2018/2019 para 2019/2020	Taxa de sucesso Nacional (%)			Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020			2017/2018	2018/2019	2019/2020	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º Ano	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2º Ano	94,9%	94,4%	94,9%	-0,6%	0,5%	92,8%	94,6%	96,7%	2,1%	-0,2%	-1,8%
3º Ano	100,0%	97,9%	100,0%	-2,1%	2,1%	97,7%	98,3%	99,0%	2,3%	-0,4%	1,0%
4º Ano	95,2%	98,1%	97,9%	2,9%	-0,2%	97,9%	98,1%	98,6%	-2,7%	0,0%	-0,7%
TOTAL	**97,6%**	**97,5%**	**98,2%**	**-0,1%**	**0,7%**						

Tabela 2 – Taxa de retenção 1º ciclo do EB, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de retenção AA (%)			Variação 2017/2018 para 2018/2019	Variação 2018/2019 para 2019/2020
	2017/2018	2018/2019	2019/2020		
1º Ano	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2º Ano	5,1%	5,6%	5,1%	**0,6%**	**-0,5%**
3º Ano	0,0%	2,1%	0,0%	**2,1%**	**-2,1%**
4º Ano	4,8%	1,9%	2,1%	**-2,9%**	**0,2%**
1º Ciclo	2,4%	5,1%	3,1%	**2,6%**	**-1,9%**

Tabela 3 – Taxa de sucesso 2º ciclo do EB, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de sucesso AA (%)			Variação 2017/2018 para 2018/2019	Variação 2018/2019 para 2019/2020	Taxa de sucesso Nacional (%)			Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020			2017/2018	2018/2019	2019/2020	2017/2018	2018/2019	2019/2020
5º Ano	92,6 %	92,1 %	96,3 %	-0,5%	4,2%	93,8 %	95,5 %	97,3 %	-1,2 %	-3,4 %	-1,0 %
6º Ano	91,3 %	86,0 %	94,9 %	-5,3%	8,8%	94,5 %	96,0 %	97,5 %	-3,2 %	-10,0 %	-2,6 %
2º Ciclo	**92,0 %**	**89,1 %**	**95,6 %**	**-2,9%**	**6,5%**						

Tabela 4 – Taxa de retenção 2º ciclo do EB, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de retenção AA (%)			Variação 2017/2018 para 2018/2019	Variação 2018/2019 para 2019/2020
	2017/2018	2018/2019	2019/2020		
5º Ano	7,4%	7,9%	3,7%	**0,5%**	**-4,2%**
6º Ano	8,7%	14,0%	5,1%	**5,3%**	**-8,8%**
2º Ciclo	8,0%	10,9%	4,4%	**2,9%**	**-6,5%**

Tabela 5 – Taxa de sucesso 3º ciclo do EB, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de sucesso AA (%)			Variação 2017/2018 para 2018/2019	Variação 2018/2019 para 2019/2020	Taxa de sucesso Nacional (%)			Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020			2017/2018	2018/2019	2019/2020	2017/2018	2018/2019	2019/2020
7º Ano	78,3 %	81,5 %	83,5 %	3,2%	2,0%	89,4 %	92,6 %	95,6 %	-11,1 %	-11,1%	-12,1%
8º Ano	91,2 %	81,7 %	89,7 %	-9,4%	8,0%	92,5 %	94,9 %	97,1 %	-1,3%	-13,2%	-7,4%
9º	88,9	86,1	94,4	-2,8%	8,4%	92,3	93,3	97,7	-3,4%	-7,2%	-3,3%

Ano	%	%	%			%	%	%			
TOTAL	**85,4 %**	**83,1 %**	**89,2 %**	**-2,4%**	**6,1%**						

Tabela 6 – Taxa de retenção 3º ciclo do EB, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de retenção AA (%)			**Variação 2017/2018 para 2018/2019**	**Variação 2018/2019 para 2019/2020**
	2017/2018	**2018/2019**	**2019/2020**		
7º Ano	21,7%	18,5%	16,5%	**-3,2%**	**-2,0%**
8º Ano	8,8%	18,3%	10,3%	**9,4%**	**-8,0%**
9º Ano	11,1%	13,9%	5,6%	**2,8%**	**-8,4%**
3º Ciclo	14,6%	16,9%	10,8%	**2,4%**	**-6,1%**
Ensino Básico	**8,3%**	**9,8%**	**5,7%**	**1,5%**	**-4,0%**

Tabela 7 – Taxa de sucesso Ensino Básico, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de sucesso AA (%)			**Variação 2017/2018 para 2018/2019**	**Variação 2018/2019 para 2019/2020**	**Taxa de sucesso Nacional (%)**			**Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)**		
	2017/2018	**2018/2019**	**2019/2020**			**2017/2018**	**2018/2019**	**2019/2020**	**2017/2018**	**2018/2019**	**2019/2020**
Ensino Básico	**91,7 %**	**90,2 %**	**94,3 %**	**-1,5%**	**4,1%**	**94,1 %**	**95,5 %**	**97,5 %**	**-2,4%**	**-5,3%**	**-3,2%**

Tabela 8 – Taxa de sucesso ES, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de sucesso AA (%)			**Variação 2017/2018 para 2018/2019**	**Variação 2018/2019 para 2019/2020**	**Taxa de sucesso Nacional (%)**			**Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)**		
	2017/2018	**2018/2019**	**2019/2020**			**2017/2018**	**2018/2019**	**2019/2020**	**2017/2018**	**2018/2019**	**2019/2020**
10º Ano	82,4 %	87,6%	88,9%	5,2%	1,3%	85,3 %	87,1 %	91,0%	-2,9%	0,5%	-2,1%
11º Ano	90,2 %	91,8%	98,3%	1,6%	6,5%	91,8 %	92,5 %	96,9%	-1,6%	-0,7%	1,4%
12º Ano	63,2 %	56,4%	70,8%	-6,8%	14,5%	70,4 %	73,1 %	81,8%	-7,2%	-16,7	-11,0

										%	%
Ensino Secundário	**79,9 %**	**80,2%**	**87,1%**	**0,2%**	**7,0%**	**82,8 %**	**84,5 %**	**90,1%**	**-2,9%**	**-4,3%**	**-2,9%**

Tabela 9 – Taxa de retenção secundário, 2017-2018, 2018-2019 e 2019/2020

	Taxa de retenção AA (%)			**Variação 2017/2018 para 2018/2019**	**Variação 2018/2019 para 2019/2020**
	2017/2018	**2018/2019**	**2019/2020**		
10º Ano	17,6%	12,4%	11,1%	**-5,2%**	**-1,3%**
11º Ano	9,8%	8,2%	1,7%	**-1,6%**	**-6,5%**
12º Ano	36,8%	43,6%	29,2%	**6,8%**	**-14,5%**
Ensino Secundário	**20,1%**	**19,8%**	**12,9%**	**-0,2%**	**-7,0%**

ANEXO 2 - Dados relativos à indisciplina por nível, turma e grau, tabelas 1 a 8.

2.º Ciclo

Grau	5º A	5º B	5º C	5º D	5º E	
1	45	47	52	29	10	183
2	22	35	38	14	11	120
3	19	30	13	4	6	72
4	1	3	5	0	0	9
5	5	2	1	0	0	8
Totais	**92**	**117**	**109**	**47**	**27**	**392**

Tabela 1: INOVAR, registo de ocorrências

Grau	6º A	6º B	6º C	6º D	6º E	
1	10	23	4	4	5	46
2	12	10	8	3	20	53
3	4	16	2	4	20	46
4	2	1	0	0	3	6
5	0	0	0	0	0	0
Totais	**28**	**50**	**14**	**11**	**48**	**151**

Tabela 2: INOVAR, registo de ocorrências

3.º Ciclo

Grau	7º A	7º B	7º C	7º D	7º E	
1	24	11	0	6	13	54
2	17	48	7	29	16	117
3	13	48	12	13	0	86
4	1	7	0	0	1	9
5	0	0	0	0	0	0
Totais	**55**	**114**	**19**	**48**	**30**	**266**

Tabela 3: INOVAR, registo de ocorrências

Grau	8º A	8º B	8º C	8º D	8º E	
1	55	2	6	4	6	73
2	115	26	21	31	51	244
3	62	17	6	19	63	167
4	2	4	0	3	5	14
5	1	0	1	6	6	14
Totais	**235**	**49**	**34**	**63**	**131**	**512**

Tabela 4: INOVAR, registo de ocorrências

Grau	9º A	9º B	9º C	9º D	9º E	
1	1	3	2	2	4	12
2	3	25	9	4	6	47
3	8	16	10	2	9	45
4	1	10	4	0	11	26
5	0	4	2	0	0	6
Totais	**13**	**58**	**27**	**8**	**30**	**136**

Tabela 5: INOVAR, registo de ocorrências

Secundário

Grau	10º A	10º B	10º C	10º D	10º E	
1	34	0	0	2	0	36
2	17	2	0	2	2	23
3	0	3	2	7	16	28
4	0	0	1	4	0	5
5	0	1	0	0	0	1
Totais	**51**	**6**	**3**	**15**	**18**	**93**

Tabela 6: INOVAR, registo de ocorrências

Grau	11º A	11º B	11º C	11º D	11º E	
1	1	0	0	1	0	2
2	2	0	0	0	1	3
3	0	0	0	0	3	3
4	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0
Totais	**3**	**0**	**0**	**1**	**4**	**8**

Tabela 7: INOVAR, registo de ocorrências

Grau	12º A	12º B	12º C	12º D	12º E	
1	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	1	1
5	0	0	0	1	0	1
Totais	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**2**

Tabela 8: INOVAR, registo de ocorrências

Anexo 3 - Avaliação Formativa e Sumativa, tabelas 1 a 24.

1.º Ciclo

As tabelas 1 e 2 reportam o número total de instrumentos de avaliação formativa e sumativa, respetivamente, para os vários anos e turmas, nas escolas do primeiro ciclo.

	Feliciano Oleiro					Pragal				
Turma	1	2	3	4	Total	1	2	3	4	Total
A	10	40	58	18	126	10	40	58	18	126
B	10	40	58	18	126	10	40	58	18	126
Total geral	**20**	**80**	**116**	**36**	**252**	**20**	**80**	**116**	**36**	**252**

Tabela 1 - Instrumentos de avaliação formativa por escola, ano e por turma no 1º ciclo.

	Feliciano Oleiro					Pragal				
Turma	1	2	3	4	Total	1	2	3	4	Total
A	2	9	15	10	36	2	9	15	7	33
B	2	9	15	10	36	2	9	15	10	36
Total geral	**4**	**18**	**30**	**20**	**72**	**4**	**18**	**30**	**17**	**69**

Tabela 2 - Instrumentos de avaliação sumativa por escola, ano e por turma no 1º ciclo.

Nestas duas tabelas são de realçar as diferenças entre os quatro anos que compõem o primeiro ciclo. Essas diferenças não existem quando se comparam as escolas por ano.

Na tabela 3, reporta-se a diferença entre instrumentos de avaliação formativa e sumativa para os vários anos e turmas, nas escolas do primeiro ciclo.

	Feliciano Oleiro					Pragal				
Turma	1	2	3	4	Total	1	2	3	4	Total
A	8	31	43	8	90	8	31	43	11	93
B	8	31	43	8	90	8	31	43	8	90
Total geral	**16**	**62**	**86**	**16**	**180**	**16**	**62**	**86**	**19**	**183**

Tabela 3 - Diferença entre Instrumentos de avaliação formativa e sumativa por escola, ano e por turma no 1º ciclo. (Formativa-Sumativa)

Na tabela 4, reporta-se o sucesso para os vários anos e turmas. As taxas de sucesso são bastante elevadas e não sugerem qualquer correlação ou dependência do número de instrumentos de avaliação utilizados. A única diferença assinalável está no 2º ano na escola

Feliciano Oleiro que se destaca por uma menor taxa de sucesso, quando comparada com os restantes anos da mesma escola ou com o 2º ano da escola do Pragal.

	Feliciano Oleiro					Pragal				
Turma	1	2	3	4	Total	1	2	3	4	Total
A	100	91	98	100	98	100	92	98	100	98
B	100	84	98	96	96	91	100	98	100	98
Total geral	**100**	**87**	**98**	**98**	**97**	**95**	**96**	**98**	**100**	**98**

Tabela 4 - Sucesso médio dos alunos por escola, ano e por turma no 1º ciclo.

NOTA: Os dados recolhidos apenas exibem separação de dados por disciplina no 3º ano, pelo que essa análise não se irá efetuar no primeiro ciclo. Havendo interesse nessa análise torna-se imperativo que os professores façam a discriminação dos resultados por ano / turma / disciplina.

2.º Ciclo

A tabela 5 apresenta para o 2.º ciclo o total de instrumentos de avaliação formativa aplicados a cada ano, turma e disciplina. Uma análise preliminar permite concluir que existe uma elevada discrepância, entre disciplinas, por exemplo Português e CN e HGP. De forma semelhante mas por turmas, também surgem diferenças assinaláveis, veja-se a título de exemplo TIC e CN no 6º ano.

	5º Ano						6º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
CN	7	10	10	10	10	47	5	4	4	10	10	33
EF	6	6	6	6	6	30	12	6	6	12	6	42
EM	8	9	4	6	6	33	4	4	4	4	4	20
ET	14	14	14	14	5	61	14	13	10	0	0	37
EV	12	12	12	12	4	52	20	15	10	0	0	45
HGP	3	3	3	3	3	15	4	4	4	4	4	20
Matemática	7	10	15	15		47	10	16	16	11	11	64
PLNM Nível A2		20				20						
Português	15	15	14	14	14	72	17	17	17	17	17	85
TIC	5	6	5	5	5	26	11	6	11	7	12	47
Total geral	**77**	**105**	**83**	**85**	**53**	**403**	**97**	**85**	**82**	**65**	**64**	**393**

Tabela 5 - Instrumentos de avaliação formativa por ano, disciplina e turma no 2º ciclo.

	5º Ano						6º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
CN	7	9	9	9	9	43	5	4	4	8	8	29
EF	5	5	5	5	5	25	10	4	4	10	4	32
EM	2	2	2	3	3	12	2	2	2	2	2	10
ET	7	7	7	7	5	33	12	8	10	0	0	30
EV	8	8	8	8	4	36	14	9	10	0	0	33

HGP	4	4	4	4	4	20	4	4	4	4	4	20
Matemática	7	7	15	15		44	10	14	14	11	11	60
PLNM Nível A2		6				6						
Português	12	12	12	12	12	60	12	12	12	12	12	60
TIC	1	3	1	1	1	7	3	1	3	1	3	11
Total geral	**53**	**63**	**63**	**64**	**43**	**286**	**72**	**58**	**63**	**48**	**44**	**285**

Tabela 6 - Instrumentos de avaliação sumativa por ano, disciplina e turma no 2º ciclo.

	5º Ano						6º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
CN	0	1	1	1	1	4	0	0	0	2	2	4
EF	1	1	1	1	1	5	2	2	2	2	2	10
EM	6	7	2	3	3	21	2	2	2	2	2	10
ET	7	7	7	7	0	28	2	5	0	0	0	7
EV	4	4	4	4	0	16	6	6	0	0	0	12
HGP	-1	-1	-1	-1	-1	-5	0	0	0	0	0	0
Matemática	0	3	0	0		3	0	2	2	0	0	4
PLNM Nível A2		14				14						
Português	3	3	2	2	2	12	5	5	5	5	5	25
TIC	4	3	4	4	4	19	8	5	8	6	9	36
Total geral	**24**	**42**	**20**	**21**	**10**	**117**	**25**	**27**	**19**	**17**	**20**	**108**

Tabela 7 - Diferença entre instrumentos de avaliação formativa e sumativa por ano, disciplina e turma no 2º ciclo. (Formativa-Sumativa)

	5º Ano						6º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
CN	84	80	78	100	93	87	84	91	96	95	82	90
EF	90	96	96	100	100	96	100	86	93	94	86	92
EM	96	100	96	100	100	98	100	83	100	100	93	95
ET	100	8	7	16	4	27	8	13	11	100	4	27
EV	100	8	7	8	4	25	11	4	11	100	4	26
HGP	95	100	80	100	97	94	96	92	90	96	89	93
Matemática	70	72	54	73		67	71	78	52	95	79	75
PLNM Nível A2		50				50						
Português	85	88	60	58	62	71	96	78	85	76	75	82
TIC	95	92	93	100	96	95	96	100	85	100	82	93
Total geral	**91**	**69**	**63**	**73**	**69**	**73**	**74**	**69**	**69**	**95**	**66**	**75**

Tabela 8 - Sucesso médio dos alunos por ano, disciplina e turma no 2º ciclo.

São de estranhar os dados das disciplinas de ET e EV, que reportam sucesso médio de aproximadamente 25%. Possivelmente algum erro. Em relação às restantes destacam-se pela negativa a matemática e português, com médias de sucesso a rondar os 70% e 75% quando considerados os dois anos do ciclo. A justificação não será encontrada na análise da quantidade de instrumentos de avaliação utilizados, já que ambas as disciplinas foram das que mais avaliaram tanto sumativa como formativamente. Ainda assim fica desde já a

nota de que as duas disciplinas começam desde logo a afastar-se das demais no que toca ao sucesso.

3.º Ciclo

Alguns elementos, da disciplina de matemática, não possuem referência à turma, os dados são inconsistentes para esta disciplina. Na disciplina de geografia aparentemente só em algumas turmas foi possível coletar informação. Quanto a PLNM Nível A1 também não existe informação.

	7º Ano							8º Ano						9º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	F	**Total**	A	B	C	D	E	**Total**	A	B	C	D	E	**Total**
Alemão						63	63												
ARTEC	6	6	6	6	7	7	38	7	7	7	7	7	35	8	8	8	8	8	40
CN	14	15	15	15	15	15	89	12	12	12	12	12	60	17	17	18	18	18	88
EF	4	4	5	5	6	6	30	7	6	7	7	7	34	7	7	7	10	10	41
Espanhol	8	8	8				24	8	8				16	7	7	7			21
EV	5	5	5	5	5	5	30	6	6	6	6	6	30	3	3	3	3	3	15
FQ	4	4	4	4	4	4	24	10	10	10	10	10	50	17	17	17	17	17	85
Francês				8	8		16			10	10	10	30			8	8	8	24
Geografia			4		7	9	20			6	6		12				6	6	12
História	7	35	8	6	8	8	72	0	25	6	6	13	50	7	7	7	11	12	44
Inglês	70	65	41	65	70	65	376	69	86	88	71	69	383	66	70	70	63	66	335
Matemática							9						11						9
PLNM Nível A1																	16		16
PLNM Nível B1				16			16												
Português	5	6	6	7	7	11	42	17	17	17	7	7	65	12	15	15	12	12	66
TIC	4	4	7	4	4	4	27	8	12	8	8	9	45	5	6	6	8	11	36
Total geral	**127**	**152**	**109**	**141**	**141**	**197**	**876**	**144**	**189**	**177**	**150**	**150**	**821**	**149**	**157**	**166**	**180**	**171**	**832**

Tabela 9 - Instrumentos de avaliação formativa por ano, disciplina e turma no 3º ciclo.

	7º Ano							8º Ano						9º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	F	Total	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
Alemão						18	18												
ARTEC	3	3	3	3	4	4	20	7	7	7	7	7	35	8	8	8	8	8	40
CN	10	11	11	12	12	12	68	14	14	14	14	14	70	14	14	14	14	14	70
EF	5	5	5	5	5	5	30	6	5	6	6	6	29	6	6	6	7	7	32
Espanhol	6	5	6				17	6	6				12	6	6	6			18
EV	5	5	5	5	5	5	30	3	3	3	3	3	15	3	3	3	3	3	15
FQ	10	11	13	10	9	10	63	13	13	13	13	13	65	10	10	10	10	10	50
Francês				6	6		12			6	6	6	18			6	6	6	18
Geografia			2		6	5	13			2	2		4				3	3	6
História	3	36	6	4	5	5	59	0	26	5	5	14	50	5	5	5	5	5	25
Inglês	12	17	9	17	12	17	84	18	16	14	11	18	77	16	16	16	16	16	80
Matemática							4						4						4
PLNM Nível A1																	6		6
PLNM Nível B1				6			6												
Português	7	12	12	15	15	17	78	12	12	12	7	7	50	10	12	12	10	10	54
TIC	2	2	1	2	2	3	12	1	1	1	1	1	5	2	1	1	1	1	6
Total geral	**63**	**107**	**73**	**85**	**81**	**101**	**514**	**80**	**103**	**83**	**75**	**89**	**434**	**80**	**81**	**87**	**89**	**83**	**424**

Tabela 10- instrumentos de avaliação sumativa por ano, disiplina e turma no 3.º ciclo

	7º Ano							8º Ano						9º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	F	Total	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
Alemão						45	45												
ARTEC	3	3	3	3	3	3	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CN	4	4	4	3	3	3	21	-2	-2	-2	-2	-2	-10	3	3	4	4	4	18
EF	-1	-1	0	0	1	1	0	1	1	1	1	1	5	1	1	1	3	3	9
Espanhol	2	3	2				7	2	2				4	1	1	1			3
EV	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	15	0	0	0	0	0	0
FQ	-6	-7	-9	-6	-5	-6	-39	-3	-3	-3	-3	-3	-15	7	7	7	7	7	35
Francês				2	2		4			4	4	4	12			2	2	2	6
Geografia			2		1	4	7			4	4		8				3	3	6
História	4	-1	2	2	3	3	13	0	-1	1	1	-1	0	2	2	2	6	7	19
Inglês	58	48	32	48	58	48	292	51	70	74	60	51	306	50	54	54	47	50	255
Matemática							5						7						5
PLNM Nível A1																	10		10
PLNM Nível B1				10			10												
Português	-2	-6	-6	-8	-8	-6	-36	5	5	5	0	0	15	2	3	3	2	2	12
TIC	2	2	6	2	2	1	15	7	11	7	7	8	40	3	5	5	7	10	30
Total geral	**64**	**45**	**36**	**56**	**60**	**96**	**362**	**64**	**86**	**94**	**75**	**61**	**387**	**69**	**76**	**79**	**91**	**88**	**408**

Tabela 11 - Diferença entre instrumentos de avaliação formativa e sumativa por ano, disciplina e turma no 3º ciclo. (Formativa-Sumativa)

Quando se analisa a diferença entre número de elementos de avaliação formativa e sumativa, tabela 19, salta à vista a disciplina de inglês, a qual exibe valores extremamente altos comparativamente a todas as outras. Existe igualmente diferença quando comparamos por ano disciplinas como Português, FQ e CN, já que em alguns anos a diferença é positiva e noutros negativa, isto é, na mesma disciplina de ano para ano o número de elementos de avaliação sumativa e formativa modifica-se de forma bastante expressiva.

	7º Ano							8º Ano						9º Ano					
Disciplina	A	B	C	D	E	F	Total	A	B	C	D	E	Total	A	B	C	D	E	Total
Alemão						95	95												
ARTEC	95	92	100	95	96	96	96	74	93	92	80	87	85	100	100	75	95	100	94
CN	80	86	86	80	92	100	87	65	93	86	76	87	81	100	100	78	88	83	90
EF	91	96	100	100	93	92	95	100	96	100	92	100	98	100	100	100	100	96	99
Espanhol	92	96	100				96	96	100				98	100	100	100			100
EV	82	68	92	80	54	96	79	83	85	88	76	74	81	100	100	96	100	96	98
FQ	74	79	67	65	81	88	76	52	67	81	64	78	68	92	95	67	75	67	79
Francês				72	61		67			92	76	87	85			87	76	87	83
Geografia			67		96	96	86			96	80		88				81	88	85
História	98	79	85	100	99	100	94	60	89	81	68	65	73	96	100	72	88	100	91
Inglês	74	86	89	100	70	95	86	95	93	96	76	87	89	88	100	78	84	100	90
Matemática							63						57						59
PLNM Nível A1																	0		0
PLNM Nível B1				100			100												
Português	83	82	81	85	74	100	84	65	79	81	76	78	76	100	100	61	82	82	85
TIC	100	100	89	100	100	96	97	96	100	100	96	96	97	100	100	100	88	96	97
Total geral	**87**	**87**	**87**	**89**	**83**	**96**	**88**	**79**	**90**	**90**	**78**	**84**	**84**	**98**	**100**	**83**	**80**	**90**	**89**

Tabela 12 - Sucesso médio por ano, disciplina e turma no 3º ciclo.

Relativamente ao sucesso a disciplina de português parece recuperar ligeiramente face ao segundo ciclo, apresentando agora valores médios de 83% comparativamente com os 75% do segundo ciclo. Já a matemática que trazia do segundo ciclo um sucesso de aproximadamente 70% vê-se agora com um valor de 60%. Assim os dados mostram claramente que no 3º ciclo há uma agudização do insucesso na disciplina. Logo a seguir à matemática surge a FQ cujo sucesso ronda os 74%.

Secundário Curso de Ciências e Tecnologias

	10º Ano				11º Ano				12º Ano			
Disciplina	A	B	C	Total	A	B	C	Total	A	B	C	Total
Aplic. Inform.										4	18	22
Biologia									22	22		44
Biologia e Geologia	24	27	27	78	34	34	34	102				
EF	6	6	6	18	7	7	7	21	25	25	25	75
F											4	4
Filosofia				5				7				
FQ A	15	20	20	55	15	10	10	35				
GD			0	0			0	0				
Inglês	36	36	36	108	54	44	39	137				
MACS				9				9				
Matemática				9				9				9
Matemática A				11				9				9
PLNM Nível A1		16		16								
PLNM Nível A2	20			20								
Português	8	7	7	22	14	12	12	38	12	12	12	36
Q									4			4
Total geral	**109**	**112**	**96**	**351**	**124**	**107**	**102**	**367**	**63**	**63**	**59**	**203**

Tabela 13 - Instrumentos de avaliação formativa por ano, disciplina e turma no Curso de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário.

	10º Ano				11º Ano				12º Ano			
Disciplina	A	B	C	Total	A	B	C	Total	A	B	C	Total
Aplic. Inform.										2	6	8
Biologia									22	22		44
Biologia e Geologia	12	20	20	52	32	32	32	96				
EF	7	7	7	21	6	6	6	18	15	15	15	45
F											4	4
Filosofia				4				4				
FQ A	8	10	10	28	8	4	4	16				
GD			11	11			8	8				
Inglês	9	9	9	27	6	6	9	21				
MACS				4				4				
Matemática				5				5				4
Matemática A				4				4				4
PLNM Nível A1		6		6								

PLNM Nível A2	6			6								
Português	8	7	7	22	6	6	6	18	5	5	5	15
Q									8			8
Total geral	**50**	**59**	**64**	**190**	**58**	**54**	**65**	**194**	**50**	**44**	**30**	**132**

Tabela 14 - Instrumentos de avaliação sumativa por ano, disciplina e turma no Curso de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário.

	10º Ano				11º Ano				12º Ano			
Disciplina	A	B	C	Total	A	B	C	Total	A	B	C	Total
Aplic. Inform.										2	12	14
Biologia									0	0		0
Biologia e Geologia	12	7	7	26	2	2	2	6				
EF	-1	-1	-1	-3	1	1	1	3	10	10	10	30
F											0	0
Filosofia				1				3				
FQ A	7	10	10	27	7	6	6	19				
GD			-11	-11			-8	-8				
Inglês	27	27	27	81	48	38	30	116				
MACS				5				5				
Matemática				4				4				5
Matemática A				7				5				5
PLNM Nível A1		10		10								
PLNM Nível A2	14			14								
Português	0	0	0	0	8	6	6	20	7	7	7	21
Q									-4			-4
Total geral	**59**	**53**	**32**	**161**	**66**	**53**	**37**	**173**	**13**	**19**	**29**	**71**

Tabela 15 - Diferença entre instrumentos de avaliação formativa e sumativa (formativa-sumativa) por ano, disciplina e turma no Curso de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário.

	10º Ano				11º Ano				12º Ano			
Disciplina	A	B	C	Total	A	B	C	Total	A	B	C	Total
Aplic. Inform.										100	100	100
Biologia									100	96		98
Biologia e Geologia	92	87	100	93	100	100	93	98				
EF	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
F											100	100
Filosofia				77				85				

FQ A	88	68	48	68	86	88	72	82				
GD			57	57			100	100				
Inglês	96	92	100	96	93	100	100	98				
MACS				92				100				
Matemática				76				94				96
Matemática A				77				81				100
PLNM Nível A1		0		0								
PLNM Nível A2	50			50								
Português	92	83	92	89	100	100	100	100	100	92	95	96
Q									100			100
Total geral	**86**	**72**	**83**	**80**	**96**	**98**	**94**	**95**	**100**	**97**	**99**	**99**

Tabela 16 - Sucesso médio por ano, disciplina e turma no Curso de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário.

No que respeita à disciplina de matemática A e flosofia os dados não estão discriminados por turma. A taxa de sucesso tende a ser inferior no 10º ano onde ronda os 80% passando nos anos seguintes para 96% e 99% respetivamente. O 10º ano é por isso um ano crítico, no qual os alunos se estão adaptar ao ensino secundário e à opção de curso feita aquando da transição do 9º ano.

Secundário Curso de Línguas e Humanidades

	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
Disciplina	D	E	Total	D	E	Total	D	E	Total
Ciência Política								3	3
EF	6	6	12	7	7	14	10	10	20
Espanhol	9		9	9		9			
Geografia A	4	4	8	6	6	12			
Geografia C							4	4	8
MACS			9			9			
História	4	4	8	6	6	12	10	10	20
Inglês	36	36	72	80	80	160			
Mandarim	10		10	16		16			
Português	7	7	14	14	12	26	12	12	24
Sociologia							16	16	32
Total geral	**76**	**57**	**133**	**138**	**111**	**249**	**52**	**55**	**107**

Tabela 17 - Instrumentos de avaliação formativa por ano, disciplina e turma no Curso de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário.

	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
Disciplina	D	E	Total	D	E	Total	D	E	Total
Ciência Política								3	3
EF	7	7	14	6	6	12	7	7	14
Espanhol	6		6	6		6			
Geografia A	3	3	6	3	3	6			
Geografia C							3	3	6
MACS			4			4			
História	4	4	8	6	6	12	6	7	13
Inglês	9	9	18	12	12	24			
Mandarim	18		18	18		18			
Português	7	7	14	6	6	12	6	6	12
Sociologia							3	3	6
Total geral	**54**	**30**	**84**	**57**	**33**	**90**	**25**	**29**	**54**

Tabela 18 - Instrumentos de avaliação sumativa por ano, disciplina e turma no Curso de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário.

	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
Disciplina	D	E	Total	D	E	Total	D	E	Total
Ciência Política								0	0
EF	-1	-1	-2	1	1	2	3	3	6
Espanhol	3		3	3		3			
Geografia A	1	1	2	3	3	6			
Geografia C							1	1	2
MACS			5			5			
História	0	0	0	0	0	0	4	3	7
Inglês	27	27	54	68	68	136			
Mandarim	-8		-8	-2		-2			
Português	0	0	0	8	6	14	6	6	12
Sociologia							13	13	26
Total geral	**22**	**27**	**49**	**81**	**78**	**159**	**27**	**26**	**53**

Tabela 19 - Diferença entre instrumentos de avaliação formativa e sumativa (formativa-sumativa) por ano, disciplina e turma no Curso de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário.

	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
Disciplina	D	E	Total	D	E	Total	D	E	Total
Ciência Política								100	100
EF	95	100	98	100	100	100	100	100	100
Espanhol	90		90	100		100			
Geografia A	54	91	73	100	100	100			
Geografia C							100	100	100
MACS			92			100			

História	73	83	78	100	100	100	100	100	100
Inglês	75	79	77	89	100	95			
Mandarim	100		100	83		83			
Português	71	87	79	100	92	96	100	90	95
Sociologia							100	100	100
Total geral	**80**	**88**	**83**	**96**	**98**	**97**	**100**	**98**	**99**

Tabela 20 - Sucesso médio por ano, disciplina e turma no Curso de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário.

À semelhança do que se observou no curso de Ciências e Tecnologia, também no curso de Línguas e Humanidades, o 10º ano apresenta a menor taxa média de sucesso (83%) valor que sobe para 97% e 99% nos dois anos seguintes.

Secundário Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Disciplina	F	F	F
AC	2	3	
Área de Integração			5
Área de Integração (Mód. 1)	6		
Área de Integração (Mód. 2)	8		
Área de Integração (Mód. 3)		4	
Área de Integração (Mód. 4)		7	
EF	7	12	7
FQ	10	6	
Inglês M1	22		
Inglês M2	22		
Inglês M3	22		
Inglês M4		26	
Inglês M5		26	
Inglês M6		26	
Inglês M7			29
Inglês M8			29
Português	10	9	9
PSI	3		
PSI 1		6	3
PSI 2		2	3
RC		2	10
SO	3		
TIC	10		
Total geral	**125**	**129**	**95**

Tabela 21 - Instrumentos de avaliação formativa por ano, disciplina e turma no Curso Profissional de informática do Ensino Secundário.

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Disciplina	F	F	F
AC	2	3	
Área de Integração			2
Área de Integração (Mód. 1)	5		
Área de Integração (Mód. 2)	4		
Área de Integração (Mód. 3)		5	
Área de Integração (Mód. 4)		4	
EF	6	10	5
FQ	15	12	
Inglês M1	4		
Inglês M2	4		
Inglês M3	4		
Inglês M4		4	
Inglês M5		4	
Inglês M6		4	
Inglês M7			3
Inglês M8			3
Português	7	7	6
PSI	2		
PSI 1		3	3
PSI 2		2	3
RC		3	2
SO	2		
TIC	4		
Total geral	**59**	**61**	**27**

Tabela 22 - Instrumentos de avaliação sumativa por ano, disciplina e turma no Curso Profissional de informática do Ensino Secundário.

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Disciplina	F	F	F
AC	0	0	
Área de Integração			3
Área de Integração (Mód. 1)	1		
Área de Integração (Mód. 2)	4		
Área de Integração (Mód. 3)		-1	
Área de Integração (Mód. 4)		3	
EF	1	2	2
FQ	-5	-6	
Inglês M1	18		
Inglês M2	18		
Inglês M3	18		
Inglês M4		22	
Inglês M5		22	

Inglês M6		22	
Inglês M7			26
Inglês M8			26
Português	3	2	3
PSI	1		
PSI 1		3	0
PSI 2		0	0
RC		-1	8
SO	1		
TIC	6		
Total geral	**66**	**68**	**68**

Tabela 23 - Diferença entre instrumentos de avaliação formativa e sumativa (formativa-sumativa) por ano, disciplina e turma no Curso Profissional de informática do Ensino Secundário.

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Disciplina	F	F	F
AC	80	87	
Área de Integração			100
Área de Integração (Mód. 1)	94		
Área de Integração (Mód. 2)	84		
Área de Integração (Mód. 3)		92	
Área de Integração (Mód. 4)		85	
EF	79	92	100
FQ	78	77	
Inglês M1	84		
Inglês M2	88		
Inglês M3	73		
Inglês M4		92	
Inglês M5		92	
Inglês M6		92	
Inglês M7			94
Inglês M8			92
Português	88	96	95
PSI	69		
PSI 1		88	
PSI 2		88	96
RC		85	94
SO	85		
TIC	79		
Total geral	**82**	**89**	**96**

Tabela 24 - Sucesso médio por ano, disciplina e turma no Curso Profissional de informática do Ensino Secundário.

A trajetória do sucesso médio no curso profissional é próxima da que se verifica nos curso regulares, isto é, um 10º ano com uma taxa de sucesso de 82% e valores de sucesso que sobem para 89% no 11º ano e 96% no 12º ano.